

## LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: II Samuel 15 a 21

12/05/08 Segunda-feira: Estratégia

II Samuel 15:1-37

Absalão, preparando sua conspiração contra o seu próprio pai, usou uma estratégia para atingir seus objetivos. Que estratégia foi essa?

13/05/08 Terça-feira: Maldição em bênção

II Samuel 16:1-23

Davi não se defende quando Simei o insulta e amaldiçoa, mas tem até a esperança de que essa maldição de Simei acabe se tornando em bênção. Explique essa esperança de Davi.

14/05/08 Quarta-feira: Conselhos frustrados

II Samuel 17:1-29

O conselho de Aitofel era bom, mas Deus não deixou que ele fosse aceito por Absalão para que o perverso intento de Absalão não prosperasse. O que podemos dizer sobre os conselhos que são emitidos contra nós?

15/05/08 Quinta-feira: Pelo pescoço

II Samuel 18:1-33

Guerreando os servos do rei Davi e as tropas do rebelde Absalão, eis que Absalão fica preso pelo pescoço em uma árvore e acaba sendo morto. Que isso nos ensina?

16/05/08 Sexta-feira: Perdão

II Samuel 19:1-43

Em um retorno conturbado à posição de rei, Davi precisou perdoar na apenas Simei, que o ofendera em sua fuga, mas todo o povo que apoiara Absalão. Qual a importância do perdão nessa situação do rei Davi?

17/05/08 Sábado: Poder da palavra

II Samuel 20:1-26

Ante a palavra de um só homem, Siba, filho de Bicri, todos os homens de Israel deixaram de seguir a Davi. Como explicar o poder de uma palavra sobre toda uma multidão de pessoas?

18/05/08 Domingo: Gigantes

II Samuel 21:1-22

Em quatro guerras contra os filisteus, os servos de Davi tiveram de enfrentar gigantes e os venceram. O que isto nos ensina?

**“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam.**

**Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.**

**Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”**

Mateus 6:19-21

## IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

www.familiaanaliafranco.org.br

Fone 6854-7699

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 83 – 11/05/08

## AO EGITO

“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra. E da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei”

E havia fome naquela terra, e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.

E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher (Sarai), que era mui formosa.

... e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.”

Gênesis 12:1,10,14,15b

Abrão obedeceu a Deus quando Deus o mandou sair de sua terra e ir para uma terra que ele (Deus) mostraria. Ninguém pode negar que esse foi um passo de fé. Especialmente naquela época, em que a proximidade da família significava segurança e prosperidade, sair para um lugar desconhecido era algo que exigia muita convicção.

Mas ao chegar em Canaã, Abrão se depara com uma grave fome e, sem pedir conselho ao Deus que o enviara para lá, decide fazer o que era “lógico”, ou seja, ir para o Egito em busca de sustento. E foi aí que ele teve o primeiro problema: por medo de ser morto por causa da beleza de Sarai (os egípcios poderiam querer matá-lo para tomar sua mulher), ele anuncia a todos que ela era sua irmã (era, de fato, meia-irmã, pois que o pai era o mesmo e as mães diferentes). Mas a “brilhante estratégia” de Abrão não surtiu o efeito desejado, pois diante dessa declaração os egípcios não viram qualquer impedimento e levaram Sarai para a corte de faraó, para ser parte do harém do faraó.

Que angústia não deve ter sofrido Abrão durante este período. Ele, do lado de fora da corte de faraó, nada podia fazer para resgatá-la de lá. Clamar que era sua esposa? De que adiantaria? Talvez fosse preso e executado sumariamente. Talvez fossem os dois mortos. Arregimentar soldados e atacar o palácio do faraó? Como, se naquela época o Egito era o mais poderoso país do planeta? Abrão não podia

fazer nada a não ser esperar a misericórdia de Deus. Ficou novamente na situação de dependência de Deus, de onde nunca deveria ter saído.

Nós também, quando temos dificuldades, temos a tendência de agir segundo as nossas possibilidades e estratégias, segundo aquilo que vemos como possível. Mesmo tendo já dado muitos passos em fé, vez por outra esquecemos disso e não perguntamos a Deus se devemos ou não fazer determinada coisa, tomar determinada decisão.

E as conseqüências são sempre piores do que gostaríamos. Se não andamos segundo o conselho de Deus, fatalmente acabaremos por colher frutos amargos.

Certo é que a misericórdia de Deus acabou por ajudar Abrão e Deus mesmo feriu a casa de faraó com grandes pragas para que Sarai fosse restituída a Abrão.

Mas Abrão poderia ter sido poupado de tanto sofrimento apenas tivesse dependido de Deus em suas decisões. Porque na dependência de Deus, podemos ir a qualquer lugar. Na dependência de Deus, não seremos confundidos. Ainda que venhamos a sofrer, será um sofrimento por obediência, e não por desobediência.

Então, por que insistir em caminhar longe da vontade do Pai? Arrependa-se hoje mesmo e mude sua posição. Mesmo em meio à fome em Canaã, não saia da terra sem a expressa ordem do Altíssimo. Clame a Deus e ele te responderá. Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Crês tu isto?

Ricardo Nunes

---

## SEM CONTATO

“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.” Hebreus 10:25

Muitos filmes são feitos a respeito de pessoas que se embrenharam em matas, ilhas e outros lugares ermos e acabaram perdendo o contato com a civilização. Nessas condições, deixaram de receber o suporte natural da vida em sociedade.

Há até uma série de televisão que explora esse tema para a faixa adolescente. O seriado mostra um grupo deles que está perdido em um local de mata. E chama muito a atenção o fato deles estarem (no filme) sempre bem nutridos, saudáveis, bem-dispostos, bonitos, de cabelo e roupa arrumados, etc.

Será que essa seria a realidade de um grupo perdido em uma mata? Será mesmo que esse “glamour” existiria por um minuto que fosse? Cremos que não.

As pessoas perdidas ficam sem a proteção de abrigos normais, como casa, cobertor, roupas variadas para o clima, etc. E invariavelmente acabam passando frio, calor, tomando chuva, sol, sendo picadas por mosquitos, dormindo mal, etc. E o resultado é uma aparência de abatimento com pouco tempo ao relento.

Além disso, a alimentação muda radicalmente e a pessoa passa a comer o que encontra (se encontra). A pessoa emagrece a olhos vistos, e enfraquece. Seu humor, ânimo e disposição ficam muito prejudicados, bem assim como a sua capacidade de raciocinar.

Em terceiro lugar, as pessoas perdidas não se higienizam adequadamente, pois não têm facilidades para lavar a roupa, para tomar banho, escovar os dentes, se barbear (sem falar nas miríades de processos femininos de beleza). E o resultado é uma pessoa semelhante a um mendigo, com roupas rasgadas e sujas, cabelo desgrenhado, hálito comprometido e odor repugnante.

Então, vemos que a “aventura” de perder o contato não é nada agradável. Que nenhum adolescente (de 12 a 98 anos) nem sonhe em ficar preso na mata como o pessoal do seriado.

Se isso é verdade na vida natural, também o é na vida espiritual. Não podemos perder o contato com o corpo de Cristo, com a igreja, sob pena de perdermos a proteção, suprimento e higiene. É a mesma coisa. E não adianta pensar que Deus opera igualmente em quem não está na igreja como opera em quem está. Pois Deus mesmo criou a igreja e a destinou para canal de distribuição de suas bênçãos aos homens. Quem despreza isso não despreza o homem, mas a Deus.

A proteção de termos autoridade sobre a nossa vida, de termos pessoas que oram por nós e termos a oportunidade de manifestar e ministrar o que recebemos de Deus ocorre de maneira especial na igreja.

A nutrição de palavra de Deus através de pregações, de orações, de profecias, de testemunhos, ocorre de maneira especial na igreja.

A higiene de podermos ser exortados e corrigidos em nossas vidas também ocorre de maneira especial na igreja.

Portanto, cuide de sua saúde espiritual e mantenha o contato, não se privando de estar em comunhão com o corpo de Cristo. Lembre-se: proteção, nutrição e higiene espirituais são fundamentais!

Ricardo Nunes